

Bailarino português selecionado para competição no Prix de Lausanne 2018

 www.jn.pt/artes/interior/bailarino-portugues-selecionado-para-competicao-no-prix-de-lausanne-2018-8889187.html

02 Novembro 2017 às 11:50

O bailarino Márcio Mota, aluno da Escola de Dança do Conservatório Nacional, foi selecionado para competir na 46.ª edição do Prix de Lausanne 2018, na Suíça, anunciou a organização da competição internacional, no seu sítio "online".

De acordo com a organização do galardão dedicado à dança, criado em 1973, e gerido pela "Fondation en Faveur de l'Art Chorégraphique", foram selecionados 78 candidatos para a competição a decorrer de 28 de janeiro a 4 de fevereiro de 2018.

Um total de 380 candidatos - 297 bailarinas e 83 bailarinos - de 38 países tinham-se candidatado ao galardão e, na sequência de uma seleção, foram apurados 69, juntando-se a estes nove pré-selecionados.

Do mundo lusófono, além do português Márcio Mota, foram selecionados quatro bailarinos de nacionalidade brasileira: Isabella Faegnolli, Carolyne Galvão, Giovanna Pessoa e Thiago Silva.

O melhor do Jornal de Notícias no seu email

Agora pode subscrever gratuitamente as nossas newsletters e receber o melhor da atualidade com a qualidade Jornal de Notícias.

Inicialmente, Portugal concorria com nove candidatos, do total de 380.

Os candidatos foram selecionados por um júri composto por nove membros, todos profissionais do mundo da dança.

No concurso podem participar jovens bailarinos e bailarinas em fase final de formação, com idades entre os 15 e os 18 anos.

De acordo com o sítio "online", a diretora artística do Prix de Lausanne, Shelly Power, acolheu com entusiasmo os selecionados e espera que os jovens aproveitem a experiência da participação no evento, considerado um dos mais exigentes da dança a nível internacional.

O júri foi composto por Kathryn Bradney, diretora da Igokat Dance Academy, Patrice Delay, codiretor da Geneva Dance School e do Geneva Junior Ballet, Nicolas Le Riche, diretor artístico do Swedish Royal Ballet, Leticia Mueller, ex-bailarina principal do Birmingham Royal Ballet, Clairemarie Osta, fundadora do L'Atelier d'Art Chorégraphique, Igor Piovano, diretor do Igokat Dance Academy, Élisabeth Platel, diretora da Escola de Ópera e Ballet de Paris, Shelly Power, diretora artística do Prix de Lausanne, e Sean Wood, também codiretor da Geneva Dance School e do Geneva Junior Ballet.